



DISCURSO DIRECTO



ORLANDO MONTEIRO DA SILVA Bastonário da Ordem dos Médicos Dentistas **reeleito com 62% dos votos**

“Queremos alargar cheque-dentista”

● JOÃO SARAGAMO

Correio da Manhã – Foi eleito para o seu quarto mandato por mais três anos. Pensa recandidatar-se mais alguma vez?

Orlando Monteiro da Silva – Ainda agora fui eleito, pelo que penso ser ainda muito cedo para falar sobre essa possibilidade.

– Pretende negociar com o Governo uma tabela de participações para que os utentes do Serviço Nacional de Saúde possam recorrer a clínicas dentárias privadas?

– Sim. Pretendemos alargar experiências bem sucedidas como o cheque-dentista. Há uma rede implementada de mais de seis mil clínicas privadas. Para o Governo sai muito mais barato aproveitá-las do que estar a criar novas unidades.

– Há excesso de dentistas?

– Nos últimos anos tem vindo a aumentar bastante o número de licenciados, o que leva muitos, para não ficarem no desemprego, a terem de emigrar para o Reino Unido, Suécia, Luxemburgo ou Suíça.

– Também para Angola?

– A realidade de Angola é diferente. Há muitos dentistas portugueses interessados em instalar-se em Angola e muitos angolanos a



querer obter formação em Portugal pelo que defendemos a criação de um acordo entre ambos os governos que simplifique as deslocações.

– É difícil começar na profissão?

– É necessário um investimento enorme. Um consultório, o mais pequeno possível, custa pelo menos 200 mil euros.

– Há clínicas clandestinas?

– Ainda há o exercício ilegal, mas sempre que temos conhecimento, denunciámos. Recebemos muitas queixas mas depois a Justiça funciona a passo de caracol.

– O que a Ordem pode fazer para evitar situações deste tipo?

– Além dos médicos que possuem um crachá próprio, queremos também registar as clínicas na Ordem.

– Ir ao dentista é cada vez mais caro?

– Com a crise, os preços tendem a estabilizar. ■

(Mais noticiário na pág. 21).